



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ANEXO II

RELATÓRIO ANUAL PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA

Parte I - Dados do grupo de pesquisa:

1.1 Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos sobre Educação, Linguística, Tradução, Cultura e Comunidade Surda (GEELTS).

1.2 Líder do grupo de pesquisa: Renata Ohlson Heinzelmann Bosse.

1.3 Instituições com parcerias formalizadas: UFRGS - Faculdade de Educação e Departamento de Línguas Modernas, Universidade Federal de Pelotas e Sociedade dos Surdos do Rio Grande do Sul

1.4 Indicadores de recursos humanos do grupo:

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	11				11
Mestrado	4				4
Mestrado Profissional					
Especialização	1				1
Graduação	1	1			2
Outros			2		2

Parte II - Como o líder percebe a função da Pesquisa no Grupo liderado.

1) Enfoque das linhas de pesquisa do grupo:

() demandas locais.

() demandas regionais.

(x) demandas de oportunidades regionais.

2) Como este Grupo dialoga com a região, buscando oportunidades para novas pesquisas?

Parcerias com associações ou organizações locais que ajudam no desenvolvimento de processos de pesquisa são uma excelente maneira de buscar oportunidades para novas pesquisas. Essas associações podem oferecer recursos, apoio técnico, acesso a redes de contatos e até mesmo financiamento para

projetos de pesquisa. Essa colaboração fortalece os laços entre o grupo de pesquisa e a comunidade local, garantindo que as pesquisas realizadas sejam relevantes e beneficiem diretamente a região.

3) As pesquisas deste Grupo estão integradas às atividades de Ensino e Extensão?

Como?

Sim, as pesquisas do nosso grupo estão integradas tanto às atividades de ensino quanto de extensão. Ampliamos o envolvimento dos alunos dos cursos, proporcionando-lhes oportunidades concretas de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula na comunidade surda. Essa integração não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também contribui para a promoção da inclusão e da conscientização sobre questões relacionadas à surdez.

Além disso, os pesquisadores do grupo também estão ativamente envolvidos nesses esforços. A colaboração com a comunidade surda, juntamente com o apoio financeiro do IFRS, possibilitou a publicação de um livro que não apenas documenta nossas pesquisas, mas também serve como recurso educacional e de sensibilização.

A pesquisa abre portas para uma variedade de projetos de extensão, proporcionando oportunidades valiosas para aplicar os resultados da pesquisa em iniciativas práticas que beneficiam diretamente a comunidade. Essa abordagem integrada garante que nossas atividades de pesquisa, ensino e extensão estejam alinhadas e contribuam de forma significativa para o desenvolvimento tanto acadêmico quanto social.

Parte III – Sobre competências e resultados obtidos via atividade de pesquisa. 1) Qual é a periodicidade das reuniões do grupo para realização de atividades relacionadas à pesquisa, inovação e pós-graduação?

- Não são feitas reuniões periódicas.
- São feitas reuniões semestrais.
- São feitas reuniões anuais.
- São feitas reuniões com outra periodicidade: 15 dias.

2) Os pesquisadores participam das reuniões do grupo?

- 100% dos participantes.
- De 50% a 75% dos participantes.
- Menos de 50% dos participantes.
- Não são feitas reuniões periódicas.